

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AZMina revista 2019



# Um pouco do que realizamos juntas

Em 2019, depois de quatro anos de luta pelos direitos das mulheres e por jornalismo feminista e independente, pudemos reunir uma equipe pequena, mas dedicada integralmente a fazer AzMina acontecer!



# Com mais parceiros e apoiadores, fomos mais longe e produzimos mais

**360 mil seguidores**

em nosso site e redes sociais

**2,4 milhões de acessos**

em [azmina.com.br](http://azmina.com.br)

**10 mil assinantes**

da nossa newsletter

**400 apoiadores**

contribuem mensalmente com AzMina



# App PenhaS: contra a violência de gênero

No dia Internacional da Mulher, pautamos a luta contra a violência doméstica em todo o Brasil ao lançar o app PenhaS

Em uma só plataforma:

- **Informação** sobre as delegacias da mulher
- **Acolhimento** e orientação
- **Produção de provas** contra o agressor
- Traçar rotas até pontos de acolhimento e **botão de pânico**



# Repercussão nacional e mais de 4 mil mulheres atendidas pelo app

**MULHERES** 08/03/2019 17:45 -03 | Atualizado 08/03/2019 19:00 -03

## Como funciona o aplicativo que visa proteger mulheres vítimas de violência doméstica

"PenhaS", lançado pela ONG AzMina, contará ainda com notícias do HuffPost Brasil e de outros veículos de comunicação.

By Andréa Martinelli

Divulgação

"PenhaS", lançado pela revista AzMina, visa ser uma ferramenta de denúncia e acolhimento às mulheres vítimas de violência.

globoplay

Aplicativo 'PenhaS' é a nova plataforma para enfrentar a violência contra a mulher. Foto: Divulgação/AzMina

**ESTADÃO** Opinião Política Economia Internacional Esportes Brasil São Paulo Cultura PME

## Aplicativo 'PenhaS' cria grupo de proteção para enfrentamento da violência contra a mulher

CAMILA TUCHLINSKI - O ESTADO DE S. PAULO

09/03/2019, 15:05

Plataforma reúne informações e participação da sociedade para discutir abuso e opressão da população feminina

Aplicativo 'PenhaS' é a nova plataforma para enfrentar a violência contra a mulher. Foto: Divulgação/AzMina

**REDA** Rede Brasil Atual

QUEM SOMOS POLÍTICA DE PRIVACIDADE

## CIDADANIA

### PROTEÇÃO

## Revista lança aplicativo para enfrentamento da violência contra a mulher

App PenhaS, produzido pela AzMina, conta com ferramenta para pedido de ajuda urgente e produção de provas, rota para acolhimento e diálogo com outras mulheres

Publicado: 09/03/2019 - 12h57

**JM Online** Jornal da Manhã | 47 anos

EDIÇÕES ANTERIORES | BUSCAR EM TODAS AS SEÇÕES

## GERAL

### App informa e ajuda mulheres a denunciar violência

Iniciativa é fruto de uma convocação de várias mulheres engajadas na causa da violência contra a mulher

11/03/2019 - 00:00:00

Divulgação

Jornal Nacional >

## Maior preocupação em relação às mulheres é violência sexual e física, diz pesquisa

4 min Exibição em 8 Mar 2019

O silêncio é uma página em branco. Você pode escrever uma nova história.

# A importância da informação na luta contra a violência



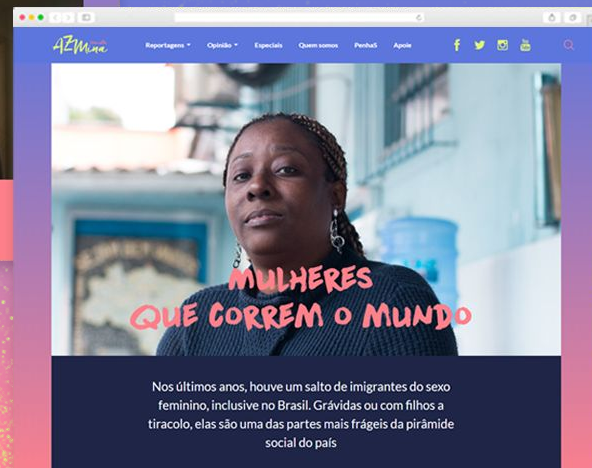
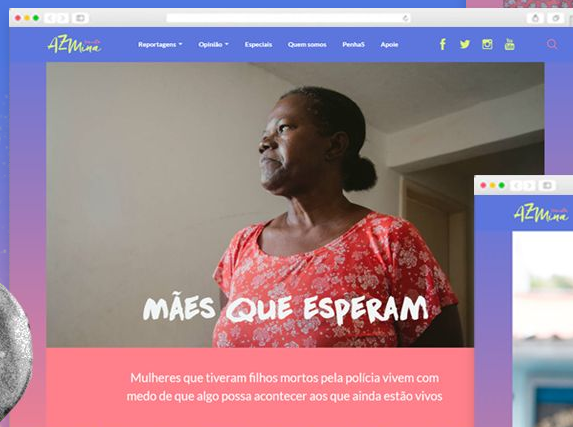
A screenshot of a web browser displaying a page from AzMina. The browser's address bar shows 'www.azmina.com.br'. The page header includes the AzMina logo and navigation links for 'Reportagens', 'Opinião', 'Especiais', 'Quem somos', 'Penhas', and 'Apóie'. Social media icons for Facebook, Twitter, Instagram, and YouTube are also present. The main content area features a cartoon illustration of a cozy living room with a table, chairs, and a window. The text 'ABRIGO CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA' is overlaid on the illustration. Below the illustration, a quote reads: "Ainda bem que eu fui, senão acho que teria morrido". AzMina passou uma semana dentro da casa que abriga vítimas de violência que correm riscos de vida.

# Jornalismo investigativo e independente

Mais de cem reportagens, colunas e depoimentos exclusivos.

Republicadas por veículos de grande alcance como UOL, Marie Claire e Folha de São Paulo.

Um olhar aprofundado e afetivo para temas esquecidos pela mídia tradicional.



# O jornalismo como ferramenta

Informação, denúncia e investigação são essenciais na luta pelos direitos das mulheres



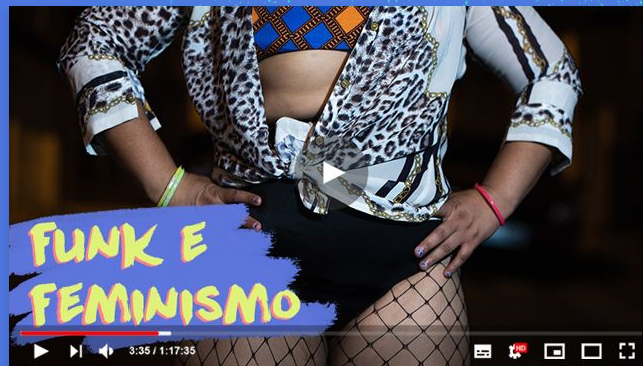


# Audiovisual



9 mil novos inscritos no [canal do Youtube](#)

1,7 milhão de visualizações



# Furando a bolha

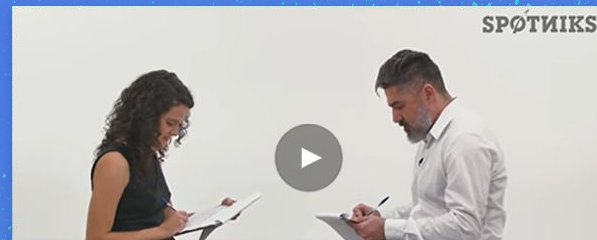
Para falar com quem **ainda** não se considera feminista, fizemos parcerias de republicação com os maiores **jornais, revistas e portais** do Brasil.



# Furando a bolha

Dialogamos com os machistas no Quebrando o Tabu/GNT e no Spotniks e pautamos a violência contra as mulheres em programas de TV por todo o Brasil.

Na Câmara dos Deputados, pautamos a violência doméstica e o direito à liberdade de imprensa.



## AZMINA DEBATE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO CONGRESSO

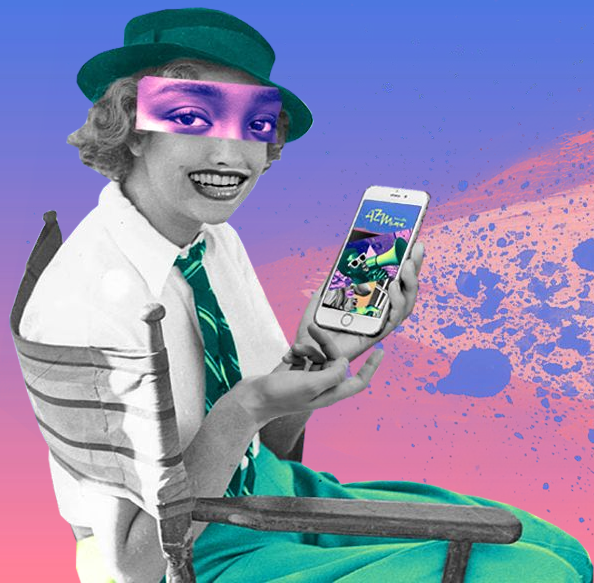
Evento na Câmara dos Deputados apresentou soluções inovadoras para enfrentar situações abusivas e feminicídio, entre eles o Penhas

por Equipe AzMina  
11 de julho de 2019



# Parcerias com empresas

Em parceria com a Uber, lançamos a websérie "Café com AzMina"



# Parcerias com empresas

Com a OGX e o podcast Mamilos, lançamos a campanha [#MeuCabeloNão](#).

Pra falar sobre respeito e sororidade no meio do Carnaval de São Paulo, a campanha distribuiu flash tattoos e ecoglitter pelos bloquinhos de rua.



# Acolhimento e informação

## Direitos reprodutivos

Fiscalizamos o acesso aos anticoncepcionais e ao aborto legal.

Informação confiável, didática e gratuita para milhares de meninas e mulheres.



Aconselhamos **+ de 200** mulheres que nos procuraram por email.



# Contra a censura e o assédio às mulheres jornalistas

Resistimos a uma onda de ataques contra nossas jornalistas e nosso site

**Damares Alves** @DamaresAlves · 19 de set de 2019  
Quero agradecer ao @Smith\_Hays, à @crisidbernart e tantos outros que nos alertaram sobre este absurdo. Uma apologia ao crime e que pode colocar tantas meninas e mulheres em risco.

Já demos **encaminhamento à denúncia**. Vamos acompanhar.



Como é feito um aborto seguro?  
A Organização Mundial da Saúde recomenda o uso do Misoprostol ou a aspiração intra uterina como métodos seguros para abortar  
azmina.com.br



**Ministra Damares denuncia revista após publicação sobre aborto**

Reportagem da revista AzMina sobre aborto seguro foi parar no Ministério Público de São Paulo; jornalistas denunciam ataques e divulgação de dados nas redes sociais

Ana Letícia Lobo  
24/09/2019 - 12:12 | Atualizado em 27/09/2019 - 08:09



Publicação da revista AzMina discute como fazer um aborto seguro. Foto: Reprodução/Revista AzMina

**Reportagem sobre aborto é denunciada por Damares**

Jornalistas relatam ter tido dados pesados

Júlia Zanatta

Uma reportagem da revista AzMina sobre aborto seguro foi parar no Ministério Público de São Paulo, denunciando ataques e divulgação de dados nas redes sociais. A reportagem, publicada em 17 de setembro, abordava o uso do Misoprostol e da aspiração intra uterina como métodos seguros para abortar. A publicação foi alvo de uma denúncia feita por Damares Alves, ministra do Supremo Tribunal Federal, que alega que o conteúdo é "ofensivo" e "distorce a realidade".

“Estamos confiantes de que não cometeremos crime e custamos protegidas pela liberdade de imprensa, informações, publicações e de fonte confiável”, afirma a jornalista.

“O artigo que vimos no site da revista AzMina sobre aborto, mas que ‘perplexo’ demonstra preocupação com o aborto quando criticar o seu conteúdo”, afirma a jornalista.

“A reportagem sobre aborto seguro que vimos no site da revista AzMina, mas que ‘perplexo’ demonstra preocupação com o aborto quando criticar o seu conteúdo”, afirma a jornalista.

“A reportagem sobre aborto seguro que vimos no site da revista AzMina, mas que ‘perplexo’ demonstra preocupação com o aborto quando criticar o seu conteúdo”, afirma a jornalista.



**Reportagem sobre aborto é denunciada por Damares**

Jornalistas relatam ter tido dados pesados

Uma reportagem da revista AzMina sobre aborto seguro foi parar no Ministério Público de São Paulo, denunciando ataques e divulgação de dados nas redes sociais. A reportagem, publicada em 17 de setembro, abordava o uso do Misoprostol e da aspiração intra uterina como métodos seguros para abortar. A publicação foi alvo de uma denúncia feita por Damares Alves, ministra do Supremo Tribunal Federal, que alega que o conteúdo é "ofensivo" e "distorce a realidade".

“Estamos confiantes de que não cometeremos crime e custamos protegidas pela liberdade de imprensa, informações, publicações e de fonte confiável”, afirma a jornalista.

“O artigo que vimos no site da revista AzMina sobre aborto, mas que ‘perplexo’ demonstra preocupação com o aborto quando criticar o seu conteúdo”, afirma a jornalista.

“A reportagem sobre aborto seguro que vimos no site da revista AzMina, mas que ‘perplexo’ demonstra preocupação com o aborto quando criticar o seu conteúdo”, afirma a jornalista.

“A reportagem sobre aborto seguro que vimos no site da revista AzMina, mas que ‘perplexo’ demonstra preocupação com o aborto quando criticar o seu conteúdo”, afirma a jornalista.

# Parcerias

Consolidamos e ampliamos nossas ações e colaboração com o movimento feminista e o ambiente de mídia alternativa e proteção a jornalistas do Brasil



Participamos de livro organizado pela Agência Patricia Galvão sobre violência doméstica

# Penhas

Com ajuda da Rede Feminista de Juristas, da coordenadora da Promotoria de Enfrentamento à Violência Doméstica do Ministério Público de São Paulo e da PrograMaria, fizemos um workshop para a segunda versão do app Penhas



Com ÉNois e Mulherias, produzimos reportagens sobre violência doméstica contra as mulheres negras da periferia



# Financeiro

AzMina é uma associação sem fins lucrativos. Todos os valores recebidos via doações ou serviços prestados são reinvestidos na continuidade do nosso trabalho de combate às diversas formas de violência contra a mulher

## Receitas

Fundação Open Society	R\$ 133.091,94
Doação de indivíduos	R\$ 106.535,11
Mama Cash Fundação	R\$ 86.768,64
Fundo Mulheres do Sul	R\$ 214.083,00
Fundação Spykman	R\$ 43.000,00
Serviços prestados (consultorias e palestras)	R\$ 44.917,02
Uber (Websérie Café com AzMina)	R\$ 114.000,00
Rendimentos financeiros	R\$ 195,37
<b>Receitas totais</b>	<b>R\$ 742.591,08</b>

## Despesas

Equipe	R\$ 248.433,28
Serviços contratados (Consultorias, design e tecnologia)	R\$ 220.891,75
Custos operacionais (aluguel e custos administrativos e financeiros)	R\$ 27.354,40
Divulgação (assessoria de imprensa, materiais impressos e impulsioneamento nas redes)	R\$ 15.330,65
Taxas bancárias e impostos	R\$ 11.798,40
<b>Despesas totais</b>	<b>R\$ 523.808,48</b>

## Adiantamento de projetos a serem executados em 2020\*

Fundação Open Society (Adiantamento de 2020)	R\$ 101.761,45
Google News Initiative (Elas No Congresso 2020)	R\$ 181.961,53

\* Valores depositados em novembro e dezembro de 2019

Sem nossas apoiadoras e apoiadores,  
**nada disso seria possível!**

Muito obrigada!

